

MANIFESTO PELO SAÚDE EM CASA

DF - Saúde

Acácio Pinheiro



Cerca de 250 pessoas participaram de manifestação em Ceilândia para pedir a continuidade do programa Saúde em Casa. O protesto começou na QNO 20 e terminou com um ato de protesto na entrequadra QNO 17/19, em frente a um templo da Igreja Universal do Reino de Deus. O organizador da manifestação foi o próprio presidente da Associação Comunitária do Setor O, Viridiano Custódio de Brito, 40 anos. "Queremos mostrar que continuamos lutando pelo não fechamento das unidades do Saúde em Casa da nossa região.

São 12 unidades no Setor P Norte, duas no Condomínio Privê, duas na QNQ e mais sete unidades na Expansão", disse. Segundo o secretário de Saúde, Paulo Kalume, o programa Saúde em Casa vai passar por um processo de reavaliação nos próximos cinco meses. De certo, apenas a demissão de funcionários em cargos comissionados e a volta dos tíquetes-refeição e vales-transporte já a partir do próximo mês, além da decisão de não renovar o contrato de aluguel das casas com equipes do Saúde em Casa.